

ARQUITETURA E URBANISMO EM DIÁLOGO COM A PSICOLOGIA

MARIANNA BARRETO¹, LUANA DAMASCENO¹, REBECA MENDONÇA¹, ÉRICA RIBEIRO-ANDRADE²

- (1) Graduandas do curso de Psicologia dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA- ISECENSA, Rua Salvador Correia, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. (2) Docente dos cursos de Psicologia, Pedagogia e Educação Física dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA.

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo quali-quantitativa, que possui como objetivo desvelar temáticas que os acadêmicos do curso de arquitetura e urbanismo gostariam que a psicologia investigasse em futuras pesquisas. Utilizou-se um questionário que foi aplicado em dois dias diferentes, em uma amostra de 22 estudantes de sexo distintos, com idades variando entre 18 e 28 anos, com a exigência de que não possuíssem uma graduação anterior. Os participantes foram abordados nos intervalos das aulas, as respostas obtidas foram gravadas e posteriormente transcritas. Após o recolhimento das informações, os dados foram analisados e interpretados, obtendo assim temas pertinentes para futuras investigações. As temáticas que se destacaram permearam as seguintes áreas: transtornos emocionais, fenômenos comportamentais, superficialidade encontrada nas redes sociais, acessibilidade, influência do ambiente para o bem-estar individual e universo infantil. Os resultados finais causaram surpresa por se distanciarem das hipóteses iniciais dos pesquisadores, voltando-se em sua maioria para o universo infantil e distanciando-se de temas próximos a arquitetura e urbanismo. É de fato perceptível que a presente pesquisa se mostrou importante, pois desvela questionamentos de graduandos de arquitetura e urbanismo atribuídos à psicologia, com a intenção de obter respostas e métodos para lidar com as ditas questões. Sendo assim é possível encontrar neste trabalho temas passíveis para novas investigações.

Palavra-chave: Psicologia; Pesquisa em psicologia; Arquitetura e Urbanismo.